ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1940 N.º 6418

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Exige-se tanta cousa ás crianças, obrigando-as a estudar vasta materia inutil que não reputamos desproposito ensina-las a nadar—nos rios ou em piscinas construidas adrede.

O corpo e a sua higiene merecem hoje muita atenção aos educadores. E' da maior importancia saber ler, escrever e contar, mas, em momentos de perigo, quando não de recreação, a arte da natação é soberana.

Um cerebro atulhado de noções, algumas vezes mais ornamentais que uteis, confessa-se impotente, quando se torna necessario atravessar uma corrente, dominando-lhe a bravesa.

Não é demais, portanto, que se ensine á infancia aquilo de que ela carece para criar amor ao aceio e para se defender de surpresas desagradaveis.

Ha anos, Lombroso visitou Tolstoi na sua propriedade senhorial de Iasnaia—Poliana. O velho mestre, carregado de anos e de glorias, ofereceu, como distração matutina, ao genial criminologo, tambem em avançaa idade, um banho no rio que corria proximo da sua residencia. Os dois atiraram-se a um pégo e nele se consevaram um bom quarto de hora.

Entre nós, ainda existe muita gente que se arrepia só com a ideia de mergulhar na agua fria. Vença-se este receio quasi supersticioso, na idade propria para acabar com ele.

■

Sob o titulo de Impressions Médiévales en Portugal, publica A. Fliche— no Bulletin des E'tudes portugaises et de l'Institut Français au Portugal—o seguinte:

—Em Coimbra a recepção dum doutor «honoris causa» termina por um banquete oferecido pelo reitor. O presidente da Associação academica é tambem convidado a sentar-se entre os professores da Universidade. Não mostra isto a existencia do espirito familial a que ha pouco nos referimos.

Não oferece duvida que agora mestres e alunos vivem mais cordealmente que noutros tempos. Cessou o «magister dixit» e o terror da catedra.

A ciencia deixou de ser um feudo e fez-se mui amavel e comunicativa.

Cremos até que agora é forçoso trabalhar mais para se conquistar o diploma do curso, outrora acessivel a cabulas de renome. Deploramos, porém, que á beira do Mondego sejam raros os rouxinois. Formulamos instantes votos para que a poesia não expire entre os doutores.

■

Em Paris a Biblioteca acional conta agora, entre os seus leitores, aliás bastante desimados pela guerra e pela dispersão que ela ocasionou, um numero crescente de oficiais alemães. São geralmente novos e antigos universitarios para os quais a ciencia, a arte, a historia, a literatura e a filosofia constituem preciosissimos tesouros. Nisto seguem o exemplo de Descartes que, quando andou em campanhas militares, indagava sempre:

—Onde se encontra uma boa biblioteca?...

Houve mesmo generais, Alexandre Magno, por exemplo, que nunca se deitavam sem folhearem o livro que tinham á cabeceira.

■

Um jornal francês pede que se proceda á depuração da Legião de Honra, retirando-a aos que não a merecem ou a mancham.

Devia ser engraçada a «desplumagem» dos que, por vicios secretos, usurparam a recompensa dos valores incontestados, mas desdenhados.

DESFILADEIRO

Não se sabe ao certo o que será o dia de amanhã, visto que caminhamos no desconhecido. Vasco da Gama ou Cristovão Colombo, sulcando as aguas do oceano, adivinhavam o que os tentava—um a India, o outro a America. Nós somos menos felizes, pois não temos bussola para nos guiar, mas sómente ideias—imprecisas, desconexas e contraditorias.

Quando Jacob foi ter com o seu tio Labão, a-pesar das incertezas e perigos da viagem, ele sentia que, mesmo na solidão, os seus passos não eram perdidos. Uma presença o acompanhava—a do Anjo, embora encoberto, que Deus colocara a seu lado, a-fim-de não tropeçar em perigo grave. Após umas semanas de tarvessia, chegou á casa de Labão que o recebeu com biblico carinho:

—Que pretendes de mim? Em que posso ajudar-te?

Jacob contou-lhe o que se passava com o irmão mais velho, caçador peludo e irreflectido, a quem ele subtraira alguns bens preciosos—o direito de primogenitura e a benção especial com que os patriarcas sagravam o seu sucessor. Labão, com peito humano e sensivel, ofereceu-lhe um contracto de prestação de serviços:

—«Servir-me-ás sete anos e ao fim deles serás livre, desposando a a tua prima Raquel, formosa e capitosa como as flores do nardo».

Completado o tempo, o tio por ver no sobrinho um auxiliar fiel e deligente, um mancebo cheio de nobres qualidades, resolveu detê-lo ainda um setenio, junto dos rebanhos que pastoreava, dizendo-lhe:

—«Raquel é ainda uma criança e tu podes espetar mais uns anos antes de cingi-la nos teus braços, vergados com tão doce peso. Toma Lia, em vez dela, que assim aprenderás a conhecer o valor das esperanças que o amor sustenta».

Jacob, que era de genio meigo e pronto á obediencia, resignou-se:

—Faça-se segundo a vossa vontade.

Uma noite o seu Anjo da guarda apareceu-lhe e intimou-o a partir para a terra de Canaan com quanto lhe pertencia—o seu cajado e as duas mulheres, a linda e sonhada nas noites estreladas da Mesopotamia e a dedicada e sofrida com inteira paciencia e resignação. Ao avizinhar-se da mansão do seu berço, areceou-se:

—Como ousarei eu arrostar com a colera de Esaú?

Sob a forma dum homem robusto e provocador, surgiu-lhe um Anjo, com o qual teve de bater-se nas negras trevas da noite, derrubando-o, ao cabo de penosos esforços. Isto fortificou-o, dando-lhe coragem para acometer o resto da jornada.

Esaú veio-lhe ao encontro e, contra o que ele supunha, saudou-o como o melhor dos irmãos.

Jacob, não obstante as dificuldades e riscos com que houve de defrontar-se, nunca chegou á extremidade de preguntar a si mesmo:

—Quem sou eu? Que quero eu? Para que lado devo encaminhar-me?

A' medida que a guerra actual alarga os seus campos de destruição e morticinio, nós ficamos cada vez mais pobres, mais nús e mais desorientados.

A obra da inteligencia conduziu-nos a uma hecatombe, embora nós houvessemos sido criados, sob o signo do optimismo:

—A guerra acha-se em vias de desaparecer, como qualquer monstro anti-diluviano.

As verdades morais e religiosas, surpreendidas pela vaga da barbarie cruel, são repelidas pelos animos, endurecidos e enfurecidos. Todas as religiões do mundo, a principiar na que o Filho de Deus legou aos homens como remedio para os seus males seculares, quedam á margem das procelas sangrentas.

Significa isto impotencia ou derrota?

O homem não se contenta com exitos faceis, na repetição de lições decoradas. Aspira á tragedia, á luta com os deuses, com as potencias infernais. Vacila atonito, qual aprendiz de feiticeiro que desencadeou os irritados duendes e os fluidos ingovernaveis.

Quem nos salvará?

As verdades morais e religiosas que nos parecem frageis e remotas, mas que dominam a nossa natureza como Jesus a tempestade. No fim da ciclopica alucinação, provocadas as falencias da guerra, urge voltar á seara devorada pelo fogo e preparar novas colheitas.

Imperio britanico

Chegaram a Inglaterra

novos contingentes de forças neozelandesas

LONDRES 2. — Acabam de chegar a Inglaterra novos contingentes de mancebos da Nova Zelandia para servirem na Marinha e nas Reais Forças Aereas.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 2—Os destacamentos da Nova Zelandia que acabam de chegar a Inglaterra para serem incorporados nos serviços da marinha de guerra e da arma aerea foram recebidos no local do seu desembarque em Inglaterra pelo pessoal do Comissariado daquele Dominio da metrópole. Não foi possivel ao Alto Comissario assistir a esse acto em pessoa por ter sido chamado urgentemente a Londres. O capitão do navio em que os novos soldados da Nova Zelandia fizeram a sua viagem louvou a sua conduta a bordo e manifestou a sua gratidão pelo auxilio que lhe prestaram nos serviços de bordo durante a viagem.—(E. T.).

Recrutamento nas Bermudas

HAMILTON (Bermudas), 2. — O governador geral expediu ordens para que sejam recenseados para o serviço militar todos os homens de idade compreendida entre 18 e 36 anos. Os mancebos de idade compreendida entre 18 e 22 anos, serão convocados imediatamente após o recenseamento. —(Exchange Telegraph).

A situação na Australia

MELBOURNE, 2. — Das contagens até agora completadas nos diversos circulos eleitorais, conclue-se que no novo Parlamento federal entrarão 36 representantes pelo partido trabalhista e 38 dos outros partidos. E' uma pequena minoria que torna ainda incerto se Menzies poderá dispôr do apoio e confiança suficientes para manter a anterior composição do governo.

O facto do chefe trabalhista Curtin ter confessado que foi convidado pelo presidente do Governo para uma conferencia a realizar no dia 7, parece um indicio de que ele ainda persiste na ideia de organizar um ministerio nacional, com representação de todos os partidos, se bem que não haja razões definidas que indiquem que aquele convite se relaciona com tal assunto. O unico membro do Governo federal que perdeu o lugar que ocupava no Parlamento foi Therby, ministro dos Correios e Telegrafos.—(E. T.).

A cooperação do Congo Belga com o Imperio britanico

NAIROBI, 2.—Chegou a Leopoldville uma comissão especial chefiada por Lord Hailey destinada a promover uma cooperação mais intima entre o Imperio britanico e o Congo belga. Ryckmans, governador geral do Congo belga, num discurso proferido pela radio, referiu-se á missão chefiada pelo Lord Hailey, dizendo que ela tem caracter economico e se aplicará á resolução de problemas comerciais, em que o Imperio Britanico pode auxiliar em grande escala o Congo belga.

O governador Ryckmans referiu-se tambem no seu discurso á importancia da cooperação militar britanica de que resultará um reforço das defesas do Congo belga, que se encontra pronto para qualquer eventualidade, salientando ao mesmo tempo as vantagens da politica do Congo estar a cargo de Vleeschauwer, o qual se mantem em contacto permanente com o governo britanico.—(Exchange Telegraph).

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O programa desta semana do Tivoli merece a atenção especial do publico...

Começa por apresentar uma série excepcional de complementos em que se destacam:

«Uma Parada de Modas», um desenho colorido e um magnifico jornal de actualidades da Paramount inglesa...

Depois, segue-se o filme, «Casou com o seu marido», admiravel comedia de gargalhada com três grandes artistas: Joel Mc Crea, Nancy Kelly e Roland Young.

«O Novo Amor de Andy Mardy», no São Luiz

Entre as series cinematograficas, que têm por base os mesmos individuos esta da familia Hardy é, sem duvida, das mais simpaticas e das mais humanas. Trata-se, como sabem, duma familia media americana, em que os dois tipos essenciais para dar constraste são um velho juiz, que, a-pesar da sua austeridade, tem um fundo rico de emoção que ele disfarça sob as rugas da justiça, e do famoso Mickey Rooney, um esperto garotito ladino, atrevido, que á viva força quer ser homem. Por vezes, entre o pai e o filho ha uma luta de principios, de ideias, que é a classica luta entre a velha e a nova geração. Os principios da sã moral acabam sempre por triunfar, não no genero de lição didactica, mas, com emoção, realidade e humanidade.

A historia com que o São Luiz, ontem, inaugurou a temporada é das melhores—se não a melhor de Mickey Rooney. Foi, graciosa e delicadamente, efabulada por Van Dyke, um dos realizadores de maior talento e sensibilidade artistica que Hollywood possue.

O caso é curioso podendo classificar-se como a primeira crise amorosa do adolescente medio. Onde o assunto podia parecer audacioso—o rapaz apaixona-se pela sua professora—a delicadeza de Van Dyke, o seu estilo de «nuances», a sua discrição obram verdadeiras maravilhas de sentimento e de intimidade psicologica. Ele não foge ao problema, enuncia-o, admiravelmente, sem de qualquer modo o restringir; o que de modo algum se firma é nos aspectos desagradaveis de que podia revestir-se. Um sorriso uma lagrima, uma meia confidencia, a semi-obscurdiade duma declaração, num estudo brilhante da alma dum adolescente, sem nada lhe roubar da sua poesia, da sua castidade, do seu ideal amoroso. Que tacto! Que escalas em surdina de sentimento!

Mickey Rooney é, de facto, um verdadeiro prodigio no cinema. Feio, o rosto sarapintado de sarddas, nariz esborrachado, cara ainda sem a grande plastica da cena, ele consegue, no entanto, percorrer toda a gama das paixões, trocando o riso pela dor, a tristesa pela alegria, o patético verdadeiro pela convenção dramatica, representar a valer e ridicularizar-se—como nas cenas do teatro infantil—e, depois mostrar-nos, o que ha dentro do seu coração de inexpremido na mais bela das suas interpretações. «O Novo Amor de Andy Hardy» ficará, como uma obra seria de cinema, que passa para além do que nela, propriamente, constitue espectaculo. Complementos de interesse, uma «Especialidade Peter Smith» e o «Urso Caçador», a côres, preenchem o programa.—*Visor 40.*

«Alvorada de Amor», no Condes

O cinema Condes conseguiu manter as suas tradições e inaugurar ainda esta temporada com um filme francês, «Alvorada de Amor», comedia, bem musicada e focando a vida dos alunos do Conservatorio de Musica e os seus amores juvenis. A realização é dum estreante, J. R. Bay, que compôs um espectaculo amavel, e a representação está a cargo de conhecidos artistas como Kate de Nagy, Georges Rigand, Alerme, Jules Berry e Josette Baya Aimos. Complementos agradaveis, como o espectaculo.—*Visor 40*».

Atras do reposteiro

Entrou em ensaios no Avenida o 2.º acto da peça «Tua vida não me importa», a comedia de Serrano Anguita, que na adaptação do nosso camarada Nobre Martins ali vai representar-se depois de «Os Casimiros».

—Está marcada para a proxima sexta-feira a inauguração oficial da temporada do Sá da Bandeira, do Porto, que se inicia com a peça «O Padre Piedade», a que se seguirá a comedia musicada «O Miudo do Terço», original de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—Sob a direcção da actriz-empresaria Maria Matos, começaram ontem os ensaios da nova peça original de João Bastos, «Refugiados», cuja estreia se fará na proxima semana no Variedades.

—Hoje e amanhã, a companhia Adelina Abranches dá dois espectaculos no teatro Gil Vicente, em Barcelos, com as peças «A Abelha Mestra» e «Fruto proíbido».

—Mais colaboradores do Livro do Coliseu: Pedro Bandeira, comediografo; Cassiano Branco, arquitecto; Domingos Garcia, presidente da Associação dos Lojistas; Armando Ferreira, escritor e critico teatral, e Mario Botelho Moniz.

—O cantor Alberto Ribeiro ingressará no elenco de opera do teatro de S. Carlos.

—Antes da projectada «tournée» á Africa portuguesa, a companhia de revistas, com Carlos Leal á frente do elenco, fará uma larga digressão pelas nossas provincias, com espectaculos deste genero.

—Está já organizado o elenco artistico que ha de desempenhar, no proximo mês, a revista de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, «A Grande Parodia».

—O balanço teatral acusa a falta duma casa de espectaculos para determinada companhia, tornando tambem inviavel a criação das projectadas organizações artisticas pelo mesmo motivo.

—Terminou a temporada de festas no teatro do Casino da Nazaré e no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

—Em virtude da alta categoria artistica dos espectaculos da Companhia do Teatro Nacional de Espanha, a realizar a partir de hoje no claustro dos Jeronimos, o comissario geral da E. M. P. dirigiu convite aos artistas teatrais portugueses para assistirem a esta manifestação de arte, mediante a apresentação do cartão de socio do respectivo sindicato. Tambem têm entrada livre nêstes espectaculos os filiados da «M. P.».

—O escritor teatral Manuel Fragoso concluiu a tradução da peça francesa «O Corsario», que será representada, este inverno, em Lisboa.

—O grupo «Os Dubinis», sob a direcção do actor José Dubini, vai realizar este inverno, uma digressão artistica pelo país.

—Foi ampliado o numero dos espectaculos da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana que, por esse motivo, só terminará a sua «tournée» no dia 12 do corrente.

—Realiza-se amanhã o ensaio geral da revista «O Berimbau» que, depois de amanhã, reaparece, remodelado, em espectaculos de três sessões.

O novo programa duplo do Coliseu e a «matinée» de amanhã

Continuam a ser aplaudidos com entusiasmo, no Coliseu, os 2 grandes filmes: «A Sombra Negra» e «O Misterio das Perolas» que trouxeram ao nosso publico novos motivos de emoção atravez de originais temas cheios de audacia. Amanhã e todos os dias: «matinée».

Exposição do Mundo Português

HOJE, ÀS 22,30, NO

Claustro dos Jeronimos

A COMPANHIA DO

TEATRO NACIONAL DE ESPANHA

apresenta a realização de **Luiz Escobar**

EL HOSPITAL DE LOS LOCOS

AUTO SACRAMENTAL COM O TEMA MAIS DRAMATICO DE TODOS OS TEMPOS

Um espectaculo como Lisboa nunca viu

Conjunto cenico excepcional
40 PRIMEIRAS FIGURAS - COROS

GRANDES MASSAS DE FIGURAÇÃO

PALAVRAS PRELIMINARES DO EMINENTE ACADEMICO ESPANHOL **EUGENIO D'ORS**

A SEGUIR:

«DON DUARDOS» DE GIL VICENTE E
«PLIEGO DE ROMANCES» (Dia 3)
«LA CENA DEL REY BALTAZAR» (Dia 5)

Bilhetes de 25 a 5 escudos, com direito á entrada na Exposição, á venda, até ás 18 horas, na Sucursal do «Diario de Noticias» do Rossio e na Agencia «A B C» do Rossio e, depois, na bilheteira n.º 1 da Praça Afonso de Albuquerque

A entrada para o Claustro dos Jeronimos faz-se pela porta principal da Casa Pia

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Os Casimiros».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23.—«Bailarico»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN TEATRO - A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 15.
CONDES - A's 21 e 30.
ODEON - A's 21 e 30
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO - A's 21 e 30
TRINDADE—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21
PARIS — A's 20 e 45

APOLO
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
A revista moderna da actualidade
TOMA LÁ CEREJAS!
com um explendido elenco artistico e quatro grandes atracções
PREÇOS POPULARES

VARIEDADES
Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
Ultima semana da revista
BAILARICO
PREÇOS POPULARES

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A reprise entusiasmo da hilariante comedia
OS CASIMIROS
uma fabrica de gargalhada
PREÇOS POPULARES

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21,30 horas
O novo amor de Andy Hardy
filme de Van Dyke
com Lewis Stone, Mickey Rooney, Cecilie Pakser e Fay Holden

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Alvorada da Amor
filme francês, com Kate de Nagy, George Rigaud, Jules Berry e Alerne

LYS — Tel. 48560 — A's 21
A GRANDE VALSA
com Luiza Rayner e F. Gravey

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Casou com o seu marido
com Joel Mc. Crea, Nancy Kelly, Roland Young e Cesar Romero

ODEON — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30
2.ª semana
O PASSARO AZUL
Filme tecnicolor
com Shirley Temple

REX — Telef. 2 2652 — A's 21 e 15
Naisie, era uma senhora
ROSALIE

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
O meu filho é um criminoso
com Allan Baxter
Os misterios do Luna Parque
com Jos E. Brown

TRINDADE — **ROYAL** — A's 21 e 30
Homens sem asas
com Buchs e Estica
A LEI ESQUECIDA
com Richard Dix

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
O capitão Furia
Paraizo para dois
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0763
Almas ocultas
com PATRICIA MORISON, Lynne Overman e Carroll Naish

CAPITOLIO — Telef. 7493 — A's 21 horas
No Salão e no Terraço
O par invisivel diverte-se
A vida é uma festa!

TERRASSE — Telef. 9007 — A's 21,15
A GRANDE VALSA
Nasceu um criminoso

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O caso do café de Paris
com Jules Berry

Vida musical

O concerto de Jean Stokking

O programa do concerto que o famoso tenor holandês Jean Stokking, da Opera Comica de Paris, realiza na noite de sabado, no teatro da Exposição do Mundo Português, foi organizado pelo celebre artista com o desejo de corresponder aos diversos gostos do publico. Assim, a primeira parte comporta trechos da «Danação de Fausto», de Berlioz; e do «André Chenier», de Giordano, e na segunda será cantada a conhecida aria «J'aurai sur ma poitrine», do «Werther», de Massenet, havendo, além disso, uma simpatica surpresa: o «Fado» de Rui Coelho, cantado em português.

Os bilhetes estão á venda na «Organarte» e nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

O NOVO ANO LECTIVO

No proximo dia 7, pelas 15 horas, realiza-se, no gimnasio do Liceu de Gil Vicente, uma sessão de abertura do novo ano lectivo, a que podem assistir as familias dos alunos. Serão premiados os melhores alunos do ano findo. Fará a oração de «sapientia» o sr. dr. Eduardo Antonino Pestana.

—Os alunos do 1.º ano do Liceu de Gil Vicente devem apresentar-se para inspecção medica, pelas 9 horas, amanhã, de Abilio a Jaime, e no dia 4 os restantes.

—As alunas do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho que não compareceram á inspecção medica nos dias marcados devem fazê-lo, em segunda chamada, no dia 4 do corrente, ás mesmas horas.

«REMA SEMPRE!»

Grande pagina a de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje, que é impresso a duas côres. E' dedicada ao recente livro do dr. Lopes de Oliveira «Rema sempre!».

Botelho anuncia-nos, na sua pagina de «Ecos da semana», um filme que vai certamente despertar hilariedade geral: o «Piunoca». E Stuart de Carvalhais, Amarelhe, Fernando Bordallo e Pargana completam a colaboração grafica que, como a literaria e a poetica, é engraçadissima.

A «pregunta de algibeira» desta semana é: «—Porque é que ha muitos homens que não tiram o chapeu ás senhoras?.

PROVA DE TIRO DA F. N. A. T.

Realiza-se amanhã, pelas 18 horas, na carreira de tiro do Ateneu Comercial de Lisboa, a sessão inaugural da prova de tiro organizada pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho para disputa das taças «Dr. Rebelo de Andrade» e «F. N. A. T.», á qual presidirá o sr. dr. Trigo de Negreiros, sub-secretario de Estado das Corporações.

O problema do gado angolano

«Um angolano» escreve-nos sugerindo uma medida que julga poder vir a trazer grandes beneficios á economia nacional: «a criação de uma delegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios em Angola, pois o problema apresenta-se de forma bastante clara, visto o comercio e a valorização do gado em Angola necessitarem absolutamente de ser regulados».

O largo do Socorro á noite

Algumas pessoas que moram perto do largo do Socorro queixam-se-nos de que á noite é dificilimo conciliarem o sono, tanta é a algazarra que ali fazem homens e mulheres que no referido largo se juntam. E pedem-nos que chamemos a atenção do sr. comandante da Policia de Segurança Publica.

SERVIÇOS DE TURISMO

Amanhã, ás 17 horas, será inaugurada uma agencia de informações dos serviços de turismo do Sindicato da Propaganda Nacional, instalada no átrio do edificio do referido organismo.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, 4.ª Feira 2$50
ENTRADA GERAL
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções, com direito a um divertimento grátis. 3$50

SEXTA-FEIRA, NO TEATRO DO PAVILHÃO DE HONRA

CONCERTO WAGNERIANO

pela Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, sob a direcção de PEDRO FREITAS BRANCO com a colaboração da cantora

Maria Amelia Duarte de Almeida

SABADO, APRESENTAÇÃO DO GRANDE TENOR

JEAN STOKKING

com a Orquestra Genérica, dirigida pelo

MAESTRO PEDRO BLANCH

AMANHÃ, A' NOITE, NA SECÇÃO COLONIAL

GRANDE BATUQUE AFRICANO

NAU «PORTUGAL»

Reconstituição de arqueologia naval unica no Mundo

RESTAURANTE DE LUXO JANTARES A **30$00**

PARQUE DE ATRACÇÕES

A «RIBEIRA MISTERIOSA» tem um cenario de maravilha

ENTRADA PRIVATIVA NO PARQUE: 1$50

ESCOLA PORTUGALIA

RUA PALMIRA, 14 TELEF. 4 7500

3.000 LIVROS DE GRAÇA

PARA SATISFAZER NUMEROSOS E INSISTENTES PEDIDOS
SÓ MAIS DURANTE UMA SEMANA

O MUNDO NÃO PODE DORMIR, *por STEFAN ZWEIG*

Remetido pelo correio a quem enviar 2$00 em selos de carta. Sendo encadernado mandar 4$00 em selos

E MAIS OS SEGUINTES VOLUMES DA COLECÇÃO CIVILIZAÇÃO:

A VIZINHA DO LADO — por André Brun
por 1$60 em selos de carta — encadernado . . . 3$50
O GRANDE INDUSTRIAL — por Jorge Ohnet
por 1$60 em selos de carta — encadernado . . . 3$50
O POÇO DE JACOB — por Pierre Benoit
por $60 em selos de carta encadernado . . . 3$50
O ALFAGEME DE SANTAREM por Almeida Garrett
por 1$60 em selos de carta encadernado . . . 3$50
A VIDA DUM RAPAZ POBRE — por Octave Feuillet
por 1$60 em selos de carta — encadernado . . . 3$50

Pedidos á CASA DO LIVRO — Rua do Ouro, 140, 1.º, Lisboa, ou á LIVRARIA CIVILIZAÇÃO Rua do Almada, 107 1.º, Porto. Escrever bem legivel o nome e morada.

MISERICÓRDIA DE LISBOA

LOTARIA

Extracção, 6.ª feira, 4 de Outubro ás 13 horas

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Santa Comba Dão, D. Beatriz de Paiva de Almeida (Seixo), D. Maria Luiza Guedes Pinto Machado, D. Maria da Conceição Carmona Rodrigues, D. Maria Amelia Perry de Sampaio Guimarães Lelo, D. Rosa Franqueira da Costa e D. Maria Julia Clementina Ferraz de Noronha e Cruz.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Beatriz de Castro Costa de Campos Pereira, esposa do sr. dr. Manuel de Campos Pereira, director do Arquivo de Identificação. Mãe e filho, encontram-se bem.

DOENTES

Pelo ilustre especialista de doenças do nariz, dos ouvidos e da garganta sr. dr. Luiz Queriol Macieira, foi hoje operado, com muito exito, o menino Pedro João Abranches Felix Correia, filho do nosso querido camarada Felix Correia.

DR. CARLOS DE MELO
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Avenida, 70, 1.º—Consultas das 3 ás 5.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ. 3.—Santa Tereza do Menino Jesus.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Santos-o-Velho, para a capela da Ordem 3.ª da Penitencia de S. Francisco, a Jesus.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Ordem 3.ª a Jesus, ás 11, missa de recepção do Lausperene; ás 18, devoção ao Santissimo.

Mancebos naturais das colonias

Os mancebos filhos de pai ou mãe europeus e de pais não europeus naturais das colonias, residentes na metropole, que completam 19 anos em 1940, devem requerer até 31 do corrente mês, ao abrigo do decreto n.º 23.060, para serem presentes a uma junta de inspecção.

Os requerimentos, dirigidos ao sr. ministro das Colonias, devem ser acompanhados de documento comprovativo da idade, da filiação e da naturalidade do requerente, e bem assim do atestado em que este prove residir na metropole, e são entregues no Deposito Militar Colonial, á Junqueira.

O não cumprimento desta determinação implica a culassificação de refractario para o mancebo recenseado.

«Os manos da Amadora»

Passa no proximo sabado o nono aniversario de «Os manos da Amadora», um dos mais aplaudidos agrupamentos musicais da linha de Sintra, que, sob a orientação dos srs. Armando Lacerda e Alberto Monteiro, respectivamente chefe e ensaiador, tão grandes exitos tem alcançado. Na sexta-feira haverá um baile abrilhantado por outra «troupe» de «jazz»: «Os vaidosos», sendo distribuidos perfumes. No sabado, pelas 20 horas, realiza-se, na sua sede, na avenida Elias Garcia, 380, na Amadora, um jantar de confraternização. E no domingo haverá uma excursão, em auto-carro, á Senhora dos Enfermos

Instituto Superior de Agronomia

Foi nomeado director do Instituto Superior de Agronomia o sr. dr. Jaime Boaventura de Azevedo, professor daquele estabelecimento superior de ensino.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje: Adelina Ramos, Manuel dos Santos, Francisco dos Santos e estreia de **Maria Esperança**. Variações por Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca.** Consumo, 2$50.

A abertura solene do ano judicial

e as afirmações que se fizeram

Revestiu-se de grande imponencia e atingiu um alto significado a sessão solene no Supremo Tribunal de Justiça, para inauguração da epoca dos trabalhos judiciais e á qual presidiu o sr. dr. Vaz Serra, ministro da Justiça e professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Algumas das afirmações feitas pelos eminentes oradores merecem relêvo, e mereceriam arquivo, se ele se comportasse no espaço de que dispomos.

A oração do sr. ministro, dirigida especialmente aos juizes, naquele escol de homens da magistratura e da ciencia do fôro, constituiu de certo modo uma lição, e definiu uma orientação: a lei acima do juiz, a justiça acima do direito, pois o direito «se bem que impregnado normalmente de moral e de justiça, é cousa diferente delas, pois o seu fim não é a realização da moral e da justiça, mas a regulamentação coactiva das relações dos homens, de modo a evitar ou a resolver os conflitos que entre eles podem surgir».

Eis uma afirmação concreta:

—O juiz, sabendo que sem a certeza e segurança do direito não poderemos assentar em base firme as nossas previsões e, portanto, orientar a nossa vida, deve reconhecer a função capital que a observancia da lei tem em todos os casos, seja qual fôr, justa ou injusta, a solução que ela consagre».

E mais:

—Por mais bem formado que esteja o espirito do juiz, a decisão do sentimento juridico é sempre um fenomeno inconsciente, que carece de ser confirmado pela reflexão, sem o que todos os êrros são possiveis. De outro modo seria o simples arbitrio dos juizes elevado a fonte de decisões e á anarquia da jurisprudencia».

Por outro lado o sr. ministro não considera o juiz «uma simples maquina de execução das prescrições legais», pois cabe-lhe «um papel fundamental como auxiliar do legislador, embora numa posição dependente e subordinada».

O bastonario da Ordem dos Advogados, sr. dr. Carlos Pires, assinalou que a nossa legislação não está perfeitamente actualizada, mas não se impõe, por agora, uma imediata actualização, porque «é de notar-se a capacidade de suprimento dos nossos tribunais», e porque a crise em que o mundo se debate aconselha a adiar a reforma geral.

O procurador geral da Republica, dr. Cancela de Abreu, exortou os delegados do Ministerio Publico a que tenham sempre presente a gravidade da sua função, sendo mister um zelo constante. Mas—disse—que o zelo não seja em excesso, a ponto de se traduzir em actuação injusta, ou recorrendo-se a meios dilatorios ou inuteis a coberto de situações privilegiadas.

O sr. conselheiro Botelho de Sousa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, salientou que «á uniformidade da jurisprudencia deve corresponder a uniformidade da legislação», mas afirmou que, por outro lado, «a lei tambem dá lugar a duvidas na sua aplicação no tempo, por inadequada ás novas condições sociais». As leis são, assim, sempre insuficientes, porque é impossivel tudo prever. A jurisprudencia não deve permanecer sempre imutavel, mas não deve ser contraditoria.

Teve com efeito elevação esta sessão inaugural de ontem, e que obedeceu a uma norma estabelecida pelo sr. dr. Manuel Rodrigues, anterior ministro, e ao qual os oradores se referiram elogiosamente.

CONCERTO EM MADRID

por uma banda militar alemã

MADRID, 2. — Por iniciativa de algumas entidades, realiza-se no dia 5 de outubro, na praça de touros de Madrid, um concerto militar alemão, que será executado por duzentos dos melhores musicos militares alemães, que receberão especialmente ordem de seguir para Madrid, para este fim. Para esta manifestação estão em curso grandes preparativos.

A chegada iminente dos musicos militares alemães a Madrid, que virão acompanhados por um grupo de propaganda, é a conversa do dia. Os bilhetes para 30.000 espectadores na praça de touros já estão todos vendidos. O programa compôr-se-á das mais belas obras da musica militar alemã. —(D. N. B.).

COLÉGIO DE CLENARDO

Reabre a 7 de Outubro. Tel. 57.339

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

Inaugurou-se esta tarde nos Jeronim

a maravilhosa colecção de «Recordações portuguesas»

que a Espanha, amavelmente, trouxe a Portugal

Das interminaveis, fulgentes riquezas da Espanha da arte, algum dia reverbero da Historia, mesmo no que pode ter relações com Portugal, essa Espanha generosa e cavalheiresca do espirito, eternamente manchego, enviou-nos agora ás alas baixas de nervura gotica dos Jeronimos alguns especimes. Especimes que diremos preciosos, coleccionados por um gentil conceito espanhol, e aos quais se chama «Recordações portuguesas em Espanha». A inauguração fez-se esta tarde com solenidade e a presença das mais gradas entidades oficiais.

A's 17 e 5 apeou-se em frente dos Jeronimos o sr. Presidente da Republica, que era aguardado pelos srs. dr. Oliveira Salazar, Cardial Patriarca, ministro da Educação Nacional, subsecretario de Estado das Obras Publicas, ministro da Argentina, majores generais da Armada e do Exercito e os componentes da missão espanhola que acompanhou as obras de arte e que é presidida pelo general Lopez Soler. Da comissão executiva dos centenarios compareceram os srs. drs. Julio Dantas e Augusto de Castro, além do director do S. P. N. sr. Antonio Ferro e do presidente da C. M. L. sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho.

Em seguida o Chefe do Estado, acompanhado pelas referidas entidades e por numerosos convidados começou a visita á exposição.

Nada mais belo. D. Francisco Canton, critico de arte, sub-director do Museu do Prado, organizou a galeria, que D. Francisco Iniguez, comissario geral para a defesa do patrimonio artistico da Espanha, acompanhou com carinho.

Nestas «Recordações portuguesas», captadas em Espanha, avultam os retratos. Mas fez-se o milagre de se criar um ambiente. E esse ambiente é que é a exposição, um ambiente de terciopelo, de sentimento dulcificado, e de pequenas cousas de pormenor, que falam como sacras de altares onde pontificaram principes da igreja e ajoelharam principes dos povos.

A saltos bruscos faz-se um passeio pela Historia luso-espanhola de quatrocentos ao seculo XVIII, quasi.

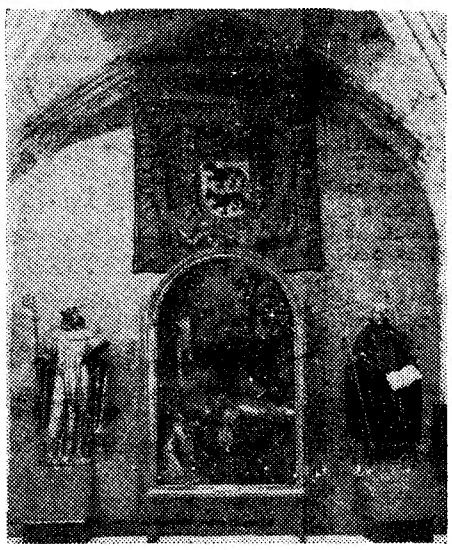
Aquele corredor frio de abobadas manuelinas subdividiu-se numas tantas salas onde se agruparam as recordações.

Não nos vale descrever as salas e muito menos fazer o catalogo.

A galeria tem, de resto, não um intencional caracter palaciano, realengo e austero. A decoração, de preciosos panos, tapetes, cortinas armoriadas, já de si amenizaram o ambiente. A exposição de mapas, plantas, roteiros, cartas preciosas, portulanos, astrolabios, «universalizam» a exposição, e dão-lhe a nota superior do enriquecimento cientifico, recuando-se ao tempo da ingenuidade gloriosa e dourada no assalto ás trevas do mundo que precedeu os descobrimentos: ainda neste aspecto transparece a recordação portuguesa. E que melhor recordação que—a do mar!

A Espanha enviou-nos duas das tapeçarias celebres de Pastrana, justamente o Assalto e a Tomada de Arzila. Quem não as conhece senão de reprodução aí as tem agora em corpo e alma, na riqueza da côr, na exuberancia marcial do pormenor, na esplendente beleza do que se supõe tendo por cartões de Nuno Gonçalves. Mais três tapeçarias largas e famosas, de outro tom e de outra indole: as relativas á Tomada de Tunis, na expedição organizada em Barcelona, e nas quais Portugal transparece; pertencem ao Palacio Real do Oriente.

Voltemo-nos para a escultura. Logo na primeira sala, convencional, vêem-se as duas esculturas, em madeira dourada, que dão o infante D. Diniz, filho do rei D. Pedro e de Inês, e a de sua mulher D. Maria, filha de Henrique II de Castela; estão ajoelhados. Pertencem ao delicioso Mosteiro de



Um recanto da exposição

Guadalupe, e foi seu autor Geraldo de Merlo, português. Mais quatro doutores marianos, escultura teologica de proporções — decorativas nada mais posto que ricas—, e, alfim, a preciosa estatua em bronze, a corpo inteiro, de D. Isabel de Portugal, maravilha de interpretação, e que sugere logo a peregrina figura de Ticiano, que pena foi que não pudesse ter vindo a Lisboa, na plenitude da sua sugestiva e eterna beleza.

A imperatriz Isabel, mulher de Carlos V, rodeada de lenda—a lenda do duque de Gandia—transparece, de resto—e com que firmeza!—na galeria da pintura na inspiração tambem de Ticiano. Lá está, na sua tez peregrina, num quadro (603) que a representa ao lado de Carlos V, de Rubens, replica de um quadro que se perdera, e ele proprio—o de Rubens—descoberto ha pouco, pertença do duque de Alba, e logo uma outra delicada, quasi lirica tela, que representa D. Isabel de Portugal mais jovem, menos varonil, mais linda do que bela, em relação ao retrato do Prado, de Ticiano, e que pertence ao marquês de São Domingo. Não ha, até agora, reproduções destas duas Isabel de Portugal.

Os pintores de sangue e nome português, Sanchez Coelho, Claudio Coelho, Valdez Leal, e Manuel de Castro, pintor português de Carlos II, estão lá representados. De Leal a «Missa de Frei Cabermelas» e um «Caminho do Calvario», de Claudio Coelho a «Virgem e o Menino entre as Virtudes», e um ex-voto que dá a duquesa de Aveiro, e seus três filhos, um dos quais foi duque de Aveiro em Espanha, e outro duque de Aveiro em Portugal (pertence ao Mosteiro de Guadalupe), e de Sanchez Coelho vieram o seu auto-re-

trato, o retrato famoso, de um nhecido, o principe D. Carlos, e retratos de infantas de Espan dos com interesse.

Antonio Moro esplende no ret Catarina de Austria, mulher João III, D. Joana de Austria, D. Sebastião, e filha de D. Isa Portugal, e ainda o conhecido estudado retrato da Infanta D —a insigne Infanta—das Desca Madrid, e que representa a filh nova de D. Manuel menos bela no famoso retrato a cujo estud lecido dr. José de Figueiredo t entregou.

Cristovão de Morais está repr do no celebre retrato de D. Se e—diz a legenda aposta, mas a nós , erradamente—num out trato de mulher, que é indicad sendo tambem o da Infanta D. (O facto deste quadro provir bem das Descalzas de Madrid, t plicado o equivoco, evidente, e deve, aliás, a um ilustre e sabed tico, D. Elias Tormo).

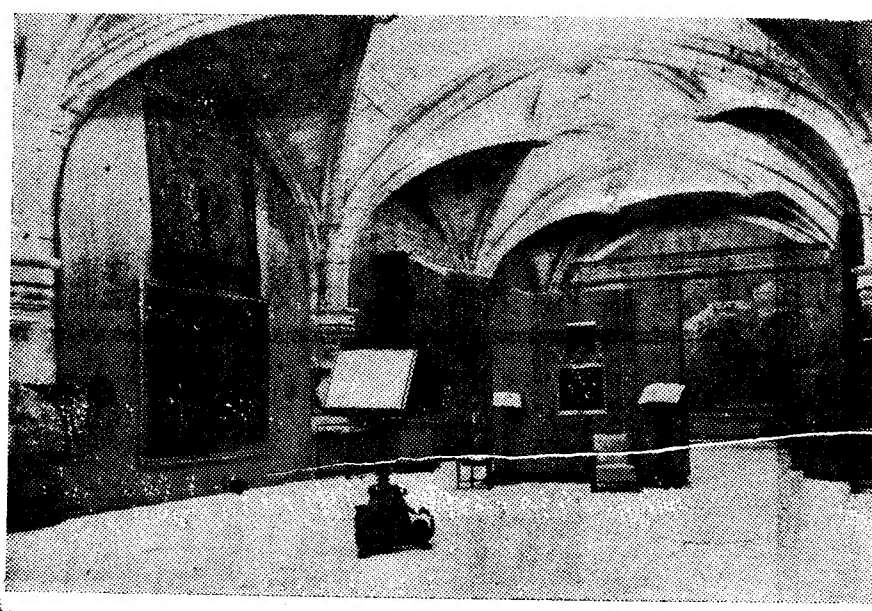
Na tela do autor anonimo do XVI representa-se—e que bem não de Magalhães.

Para que de Espanha—ela s pria e nobre—nos desse um ar graça, sem relação com Portu Francisco Cantoia trouxe-nos Grecos, maravilhosos, cada um tez e sentimento, posto que da sigla vigorosa: Cristo na Cruz, ração dos Magos.

O rei D. Sebastião surge ain armadura do Palacio do Orient de armaria famosa, e que talve de a envergar o «Desejado» ho sido de seu pai, o principe D. Jo tá picada na placa sobre a cl de metralha, a metralha da gue vil de Espanha.

O estoque de Carlos V, peça a vel, e a espada do condestavel dro, filho de D. Pedro, o «Rege politico filosofo filho de D. J (condestavel episodico em Esp completam pelo poder emotivo a ria das «Recordações Portug que Espanha, em louvor da Exp do Mundo Português, quis tr Belem.

São figuras vivas que ali res das telas, esculturas e tapeçari Isabel de Portugal, a Infanta I ria, o pobre rei D. Sebastião, D. so V, D. Pedro, D. Catarina de A Carlos V, Fernão de Magalhães lho de Inês de Castro, D. Diniz, tas e infantinhas, Braganças, bons e Austrias, cavaleiros, sabio vegadores, homens de Africa—d dos do seu meio, sem sistema historico ou artistico, mas a sombras que quasi se palpam, é certo, mas ressuscitados do se bitat» para a hospitalidade que mosteiro dos frades Jeronimos.



Um aspecto da exposição que está patente nos Jeronimos

Variações sobre Munich

O Primeiro Ministro da Grã-Bretanha dirigiu uma alocução radiodifundida aos checo-eslovacos assegurando-lhes a sua simpatia e agradecendo o auxilio que a legião checa presta na defesa da metropole britanica. Quando o sr. Neville Chamberlain deixou o avião que o trouxera de Munich a Londres afirmando que a paz estava salva, o seu correligionario e amigo Winston Churchill deu-lhe a replica famosa nos Comuns:

«Preferistes a humilhação á guerra. Suportastes a humilhação mas nem por isso evitareis a guerra».

Passados onze meses dissipavam-se as ilusões criadas pela declaração anglo-alemã de 30 de setembro de 1938 em que o Reich e o Imperio britanico se comprometiam a liquidar, por via de negociações pacificas as suas divergencias.

O ambiente sentimental criado pelo acôrdo de Munich não deteve a marcha dos acontecimentos. Os dias sombrios que a Europa viveu aceleraram, em vez de retardar, a prova de força que já se desenhava, no horizonte internacional.

A Checo-Eslovaquia aceitou a sentença das grandes potencias. Quando esta foi ditada, os sintomas de dissolução eram bastante evidentes para tornar impossivel qualquer tentativa de reacção. O governo de Praga, o «comité» dos partidos, o parlamento, o chefe do Estado, sancionaram a capitulação. O exercito seguiu o movimento de opinião que a pressão exterior e a desagregação interna haviam tornado contagioso.

Em outubro de 1938 as tropas alemãs ocuparam a região dos sudetas; em março de 1939 os restos da Checo-Eslovaquia foram incorporados no Grande Reich; em setembro de 1940 desapareceu a fronteira aduaneira que separava da nação alemã o protectorado da Boemia e da Moravia. A concepção nacional-socialista da missão do povo checo está definida nestas palavras do «Voelkisher Beobachter»: «As epocas de florescimento cultural e economico da nação checa coincidiram sempre com a influencia directa do povo alemão e com o contacto estreito entre o reino da Boemia e o Reich. Em nenhum periodo da historia, os checos souberam ser o elemento construtivo capaz de fundar e governar um Estado. Praga é uma cidade de origem alemã. A Boemia fez parte do Reich dos imperadores».

Durante as negociações que, em Berchtsgaden e em Godesberg, precederam o acôrdo de Munich, o governo britanico revelou a intenção de não sacrificar a paz á causa da independencia checa. «E' incrivel, declarava o sr. Chamberlain, que estejamos em Londres a abrir trincheiras e a experimentar mascaras antigas, por causa deste conflito num país longinquo entre povos de que quasi nada sabemos». Em França, a atmosfera nos meios dirigentes era identica. Os intervencionistas, conhecidos pela designação de partido da guerra, viram malograr-se os seus esforços para levar os gabinetes de Londres e Paris a prestar um auxilio directo á Checo Eslovaquia.

E o ambiente popular nos dois países? Os franceses não acreditavam na intervenção da Grã-Bretanha. Os ingleses seguiam inquietos a evolução da França. «A França dos nossos dias, dizia uma alta personalidade britanica, não é um companheiro seguro para irmos á caça do tigre».

2 de outubro. Henri de Montherland, fixou no «Equinoxio de setembro» o testemunho fotografico da desmobilização, os homens regressando libertos do pesadelo, os lugares de prazer cheios duma multidão avida de sensações.

«A Inglaterra, anotava o autor das «Jeunes Filles», não sai engrandecida desta questão, a-pesar das palavras pueris dos homens fleugmaticos que têm assento na Camara dos Comuns. De nós, franceses, é melhor não falar. Podemos delirar acolhendo a derrota com demonstrações de alegria. O futuro reserva-nos algumas surprezas, quando o cheiro do panico fôr afogado pelo cheiro do sangue». A' mesma hora o coronel La Rocque escrevia no «Petit Journal»: «O papel da França, neste outono de 1938, ficará como uma das maravilhas da nossa vida contemporanea». Assim se fazia a historia.—C. F.

A FRANÇA APÓS O ARMISTICIO

Foi preso Charles Pomaret

antigo ministro de Daladier

que fez parte do primeiro govêrno de Pétain

GENEBRA, 2.—Informam de Vichy que foi preso ontem o antigo ministro Pomaret. Pomaret foi ministro do Trabalho do gabinete Daladier e ministro do Interior do primeiro gabinete Pétain, que fez o pedido de armisticio.

No que diz respeito ás causas da sua prisão, sabe-se em Vichy que foi ele quem autorizou o paquete *Massilia*, a bordo do qual se dirigiu para Marrocos um grande grupo de personalidades politicas, a deixar o porto.—(D. N. B.).

Vuillemin vai passar á situação de reserva

VICHY, 2. — Anuncia-se que o general Vuillemin, comandante chefe das forças aereas francesas, será destituido das suas funções dentro de poucos dias e antes de atingir o limite da idade que o obrigará a passar ao quadro da reserva.

O general Vuillemin pediu a continuação no serviço activo, quando passar á situação da reserva, mas parece que o seu pedido será indeferido.—(United Press).

A situação no Tahiti

WELLINGTON, 2—O Governo da Nova Zelandia, em seu nome e em nome de outros Governos da comunidade de nações britanicas enviou um representante a Papeete, capital da colonia francesa do Tahiti, no Pacifico, a-fim-de entrar em contacto com o novo Governo local que parece estar, inteiramente, senhor da situação.—(Exchange Telegraph).

A propaganda radiofonica em Africa

NAIROBI, 2—Foi inaugurado o novo serviço da radio emissora de Leopoldville que faz a retrasmissão das noticias dadas pela B. B. C. de Londres não só para o Congo belga, mas tambem para a Africa Ocidental francesa.

O Congo francês já aderiu ao general De Gaulle.—(E. T.).

A atitude americana

Declarações de Roosevelt

WASHINGTON, 2.—O presidente Roosevelt declarou que não recomendou nem tenciona vir a recomendar qualquer afrouxamento na aplicação da lei Johnson, que proibe emprestimos a paises que não tenham pago as suas dividas aos Estados Unidos. Esta declaração foi feita pelo presidente, na sua habitual audiencia aos representantes da Imprensa, durante a qual tambem se recusou a dar a sua opinião ou fazer qualquer referencia á proposta de lei que dizem que vai ser apresentada ao Parlamento, destinada a introduzir modificações na lei Johnson a que a Imprensa já se referiu e que teria por fim permitir á Grã-Bretanha realizar emprestimos nos Estados Unidos da America do Norte.

Relativamente ás quesões que se referem ao rearmamente do exercito, da marinha e da aviação, o presidente garantiu que vai ser promovida a aquisição rapida de determinados elementos, tais como carros de assalto e couraçados nos termos da nova orientação estabelecida, a qual tambem evitará que sejam introduzidas de futuro quais modificações nos planos depois de iniciada a sua construção.—(Exchange Telegraph).

A situação criada pelo pacto germano-italo-niponico

WASHINGTON, 2.—O jornal «Evening Star», no seu artigo de fundo, previne o povo americano de que se poderá ver forçado a examinar com atenção o ponto de vista do pacto celebrado pelo Japão com a Alemanha e a Italia, no que diz respeito ao auxilio reciproco, em caso de guerra. O autor do artigo admite a possibilidade de que Hitler poderá tomar a iniciativa no que diz respeito a decidir se determinado acto se encontra ou não abrangido pelos termos do pacto, sob o ponto de vista dum caso de guerra.

O editorial do «Evening Star» termina com as seguintes palavras:—«Não citamos coisas mal definidas. Devemo-nos preparar para a guerra e não para a paz, e temos tudo a ganhar em abandonar a ilusão perigosa de guardar o nosso rearmamento para as condições de paz, procurando atingir o maximo esforço em tempo de guerra que esteja dentro da nossa capacidade».—(Exchange Telegraph).

A colaboração militar das nações americanas

WASHINGTON, 2—O presidente Roosevelt recebeu ontem 20 chefes do estado maior e outros oficiais dos nove países da America latina que, a convite do estado maior dos Estados Unidos, Marshall, chegaram a Nova York, para aqui visitarem as instalações militares.—(D. N. B.).

Serrano Suñer em Roma

ROMA, 2—O ministro do Interior de Espanha, Serrano Suñer, passou a manhã na villa «Madame». A's 13 e 30 participará num almoço oferecido em sua honra, no «Forum Mussolini» pelo secretario do partido fascista.

Durante a tarde o ministro Serrano Suñer será recebido no palacio Chigi, pelo conde Ciano.—(Radio Roma).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 20º; minima, 12.º* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 21º,8; minima, 17º,9.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu cobrindo-se lentamente, precedendo um proximo periodo de instabilidade. Vento dos quadrantes do N moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

O PORTO pelo telefone

Queda grave

PORTO, 2. — Em Ermezinde caiu abaixo de um pinheiro o estucador Americo Timoteo Ferreira, daquela localidade, que recolheu ao hospital da Misericordia, em estado grave, com fractura da espinha dorsal.

A cerimonia da entronização

do cardial Suhard

PARIS, 2.— O cardial Suhard, que sucedeu ao cardial Verdier, como arcebispo de Paris, será entronizado na basilica de Notre Dame, no proximo dia 6. — (Havas).

ARMADA REAL BRITANICA

ALBUM—1940

Acaba de ser posto á venda em todo o país um luxuoso album da Armada britanica, que publica a lista completa da Marinha de Guerra inglesa, com a sua composição actual, acompanhada por cêrca de uma centena de grandes e artisticas gravuras, bem como desenhos decorativos.

Nunca se publicou em Portugal uma obra documental do poderio inglês nos mares semelhante a este album de grande luxo. Nele figuram todos os navios britanicos, desde os gigantescos couraçados que entraram há dias em serviço até aos mais modestos rebocadores de esquadra e incluindo já os cinquenta contratorpedeiros cedidos agora pelos Estados Unidos.

O album é editado pela Parceria Antonio Maria Pereira e elaborado pelo conhecido cronista naval Mauricio de Oliveira. Pedidos á Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa. Envia-se á cobrança, pelo correio, com embalagem especial. Dado o custo desta obra, a edição foi muito restrita, pelo que todos que a desejem devem adquiri-la sem demora.

Uma exposição de cactos

com mais de 200 variedades

Alguns dos exemplares expostos no atrio do Nacional

Estas exposições «signé» Moreira da Silva são sempre galerias de arte vegetal e floral. Ninguem como ele, grande jardineiro artista, sabe tratar, requintar, apresentar uma planta em toda a sua pompa decorativa. Ha jardins e parques, por esse Portugal fora, criados por Moreira da Silva, dentro dum estilo puramente nacional, que ainda serão celebres, como os de Lenotre.

Se um dia lhe fosse confiada uma grande area, estamos certos de que a sua paleta de pintor e o seu esquadro de geometra criariam verdadeiras maravilhas de arquitectura botanica.

Desta vez, Moreira da Silva, veio apresentar a Lisboa as suas ultimas novidades em cactos e plantas gordas. O cacto, com as suas formas geometricas, a sua vida silenciosa, em que ha como que uma tristeza de exilio, seu timbre exotico—tornou-se uma paixão dos lisboetas. Tem o seu preço; é cotado; ha coleccionadores que por uma variedade bizarra são capazes de sacrificar toda a sua fortuna. De resto, ha milhares de individuos dessa hostil e espinhosa familia, que se dá, magnificamente em Portugal. Um cacto que, na Alemanha, por exemplo, leva um ano a fazer-se, em Portugal necessita, quando muito, de três meses. Moreira da Silva oferece aos amadores, na sua exposição do atrio do teatro D. Maria, cêrca de duzentas variedades, certamente a maior, a mais opulenta, e extravagante galeria do genero que se tem reunido em Portugal. Criou mesmo um tipo original, anomalo e monstruoso, nem mais, nem menos, que um enxerto, em que a planta inicial é a piteira que, com as suas fibras fortes e as suas seivas gomosas, alimenta, primeiro, o estranho hospede, ligando-se depois a ele em intimo parentesco. Parecem grandes flores verdes, ou, então, pequenos leques, de picos tufados e amarelos. Outra variedade interessante é a denominada *Cephalocereus Senilis* (cabeça de velho) cone truncado que parece envolto numa meada de linho branco. O *Astrophyton Ornatum*, cinzento-claro, com pontos brancos, e aguilhões acerados, como o ferrão duma abelha, lembra, nos seus gomos carnudos, a mitra dum bispo. De resto, as imagens não faltam nesta decorativa exposição. A *Opuntia*, com as suas «raquettes», perfeitamente desenhadas, é um dos tipos supremos da exposição. Vejam-se tambem os *cereus eburneus*, pilones em miniatura, dum azul de aço; os *ecinocactus*, eriçados de espinhos, como ouriços do mar; as *mamilarias*, umas com velos de lã, outras de formas oblongas, imitando seios; outras ainda emmaranhadas de puas de oiro, numa verdadeira filigrana de arabescos. A exposição é admiravel. As plantas dentro dos seus vasos pequeninos, parecem estalactites verdes, numa fantastica gruta. As dalias, opulentas de côr, que se vêem ao fundo, empalidecem naquela selva equatorial—onde as plantas torturadas são como trasgos e dijns, desenhados pelo lapis absurdo dum Ho Kusai.

Vermouth Ramos Pinto

PHILIPS

Receptores **Philips** — Receptores **Philips** — Receptores **Philips**

MUITO IMPORTANTE — ATENÇÃO

MIL ESCUDOS DE PREMIO E UM ANO DE TAXA RADIOFONICA

Dirija-se directamente ou por escrito a saber das condições excepcionalissimas que oferecemos a quem comprar até fim de Outubro o incomparavel receptor **PHILIPS, TIPO 480.**

Pode comprar em prestações e ter o premio

EM EXPOSIÇÃO ATÉ AS 0 HORAS — ELEVADOR GRATIS

NOE, LTD.ª

Praça dos Restauradores, 13, 3.º Dt.º, Lisboa — Telefone 2 8422

Comunica-se que o Sr. Noé Maria Nuno, a seu pedido, deixou de fazer parte da firma **NOÉ, LD.ª**

Gaste dinheiro bem gasto... Compre um PHILIPS

Mme CAMPOS

PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA

O encanto natural da mulher que quere conservar a sua beleza deve ser completado com uma escolha criteriosa de produtos de beleza

Os produtos de beleza RAINHA DA HUNGRIA embelezam provocam e conservam o encanto. Para peles normais deve substituir-se o sabonete pela PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA que refresca, torna a pele fina transparente e aveludada. Preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Conserve a frescura do seu rosto com AGUA RAINHA DA HUNGRIA, que purifica a epiderme e lim[illegible] os poros. Use o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua «toilette» os CREMES de dia e de noite que evitam rugas, tonificam e aveludam a epiderme

Para cada caso especial da sua pele consulte a

Academia Scientifica de Belleza

Av. da Liberdade 35 — Lisboa

Telef- 2 1866

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham

Petroleo cientifico de «RUTHER»

O mais notavel de todos os produtos até hoje lançado no mercado, o unico que vos oferece a certeza absoluta de que não gastais o vosso dinheiro inutilmente pois que se não trata de um banal produto de perfumaria, assentando a sua formula em principios rigorosamente cientificos. Homens e Senhoras!... Quereis ter uma cabeleira sã?... Usai o Petroleo cientifico de «RUTHER» e podereis estar certos de que não sofrereis a menor decepção.

Colégio Luso-Francês

Ensino primario, liceal e Conservatorio

Rossio: Entrada Rua do Arco-Bandeira, 226

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

Para a corrida de touros do proximo sabado em Vila Franca abriu ontem a bilheteira na Casa Viola e foi enorme a procura de bilhetes

Se nas touradas, como de resto em todos os espectaculos, a bilheteira é o barómetro que acusa o grau de interesse dos espectadores, a bilheteira da Casa Viola acusou ontem a temperatura maxima. Raras vezes se tem verificado tão enorme procura de bilhetes no primeiro dia de venda, o que não nos surpreende se atendermos á maneira criteriosa e honesta como a Empresa vilafranquense organizou as corridas da feira anual, levando a Vila Franca os melhores elementos nacionais e estrangeiros para lidarem touros da mais afamada ganaderia portuguesa. Simão da Veiga é o cavaleiro em Praça da proxima corrida de sabado e sairá a lidar dois dos touros que os famosos «ganaderos» srs. Infante da Camara enviam.

Os seis restantes serão lidados quatro em pontas, por Paquito Casado, que vem expressamente de Sevilha, a-pesar das contingencias do momento, para se apresentar nesta corrida com o famoso matador Pepe Amorós, já muito conhecido da nossa «aficion», um toureiro que entre nós tem já «cartel» seguro e dispensa adjectivos.

O famoso matador Paquito Casado, a grande revelação da temporada deste ano em Espanha, será o grande elemento de atracção deste extraordinario espectaculo, que tal como a ultima corrida realizada pelas festas do «Colete Encarnado», perdurará por largo tempo na memoria da «aficion» portuguesa. Na Casa Viola, da Rua da Assunção, 67 e 69, encontram todos os dias os bilhetes á venda, das 10 ás 19 horas. Haverá todas as manhãs, pelas 9 e 30, as tradicionais e emocionantes esperas de gado. A C. P. estabelece diversos comboios especiais para as corridas e esperas e é valida a tarifa especial de touros, ou seja 6$60 de Lisboa, ida e volta.

Festa Provincial da Beira Alta

Até 6 de Outubro realiza-se em Viseu a Festa Provincial da Beira Alta, integrada no programa das Comemorações Centenarias.

De Lisboa-Rossio a Viseu (ida e volta)
2.ª classe, 116$90—3.ª classe, 76$30.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Outubro ás 10 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

[illegible] 121 — Avenida 24 de Julho

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RAPIDO

Paquete **«NEA HELLAS»**

Embarque de passageiros para NEW YORK

Terceira classe	**3 de Outubro, ás 14 horas**
Classe Turista	**4 de Outubro, ás 14 horas**
Turista especial	**4 de Outubro, ás 16 horas**
Cabin Classe	**4 de Outubro, ás 18 horas**

Bagagens; 3 de Outubro, ás 9 horas

(O paquete está atracado no Cais da Rocha)

OS AGENTES:

CARLOS GOMES & C.ª, Lt.da

15, Rua dos Fanqueiros **Telef. 2 1143/4**

Pensão Astória

PENSÃO ASTÓRIA

Rua Braamcamp, 10

Instalações modernas

Magnifico serviço de mesa

Diarias desde 18$00—Telef. 4 4800

Companhia Maritima Frutera-S. A.

CADIZ

Para: SEVILHA e CADIZ

O VAPOR «CELTA»

em 7 do corrente

Para: VIGO — BILBAO e PASAJES

O VAPOR «DUERO»

em 4 do corrente

O AGENTE

MANUEL PEREIRA JUNIOR

Rua Bernardino Costa, 41 **Telef. n.º 2 2711**

BOLSA DE LISBOA

2 de Outubro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	—	1.225$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.225$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.255$00	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	755$00	—	—
Lisboa e Açores port.	—	338$00	341$00
Ultramarino cp. T. p.	107$00	—	—
Portugal port. T. p	—	—	1.001$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	1.230$00	1.200$00	—
Sagres	—	980$00	1.000$00
Aguas Lisboa port.	—	140$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	139$0	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	137$00
Cervejas Estrela	—	430$00	—
Cimentos Tejo	—	—	430$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	7$20	7$20	7$50
Gás e Electricidade cp.	146$00	145$5	146$50
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	340$00	—
Alto Alentejo 3.ª 4.ª em	—	34$00	—
Industria Aliança	—	115$00	120$00
Portugal e Colonias	73$50	73$2	73$5
Nacional Navegação T. p.	206$50	206$50	207$00
Colonial de Navegação	126$00	126$00	128$00
Portuguesa de Pesca T. p	300$00	300$00	—
In. Farmaceutica	—	3 05$00	320$00
Portuguesa de Tabacos	312$00	31 $5	314$00
Tabacos de Portugal	—	260$ 0	261$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	273$00	27 $0	275$00
Agricola das Neves	—	277$0	283$00
Agricultura Colonial	—	167$ 0	175$.0
Acucar de Angola	562$00	56 $0	—
Buzi 1. emissão T. P.	79$	77$00	79$0
Ilha do Principe	—	6 $80	270$00
Zambezia T. 25	16$3	16$2	16$10
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500$00	502$00
Norte de Portugal 5 %	—	9 $0	10 $0
C. P. 6 %	130$00	130$00	132$00
C. P. 6 % Beira Baixa	135$00	133$0	140$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	8 $00	—
F. N. Moagem 5 % T. p.	935$00	935$00	910$00
União Elect. Port. 5 %	—	—	—
Buzi 5 1/2 T. P. p.	96$00	95$50	97$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	95$00	102$00

COSTA L.da

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$05,0
Zurich	5$60 0	5$80 0

Identificação dum criminoso

Por passar moedas falsas de dez escudos foi preso há dias, conforme noticiámos, José dos Santos Henriques. Verifica-se agora que o mesmo individuo foi há tempos julgado á revelia no tribunal da Boa Hora, e condenado a pêna maior, por ter, em 29 de julho, assassinado em Algés a sua amante Etelvina da Conceição, passando depois a andar a monte. Vai ser enviado ao tribunal da Boa Hora.

PARA OS NOSSOS POBRES

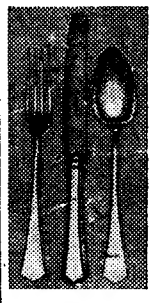
De «Um angolano», recebemos 2$00 para os nossos pobres.

A Colonia Espanhola

A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.da

R. da Misericordia, 9—(ao Camões)



Au Bon Marché

Grande sortido de TALHERES faqueiros e peças avulso

LINDOS MODELOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

RUA DA ASSUNÇÃO, 45

MARIO ANTUNES

(Protésico-dentista)

FALECEU

José Maria Antunes, Prazeres Antunes, Americo Antunes, Antonio Antunes e mais familia, participam o falecimento do seu filho, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, as 11 horas da rua Martins Sarmento, 55-2.º Esq., para o cemiterio do Alto de S. João.

A PESCA DO BACALHAU

Começou hoje a construção de dois grandes arrastões

Realizou-se hoje, pelas 11 horas, nos estaleiros da Adminsitração Geral do Porto de Lisboa, adjudicados á Companhia União Fabril, a cerimonia da cravação dos primeiros rebites nas quilhas de dois grandes arrastões de cêrca de 1.000 toneladas, que se destinam á pesca do bacalhau e que ficarão sendo os nossos dois maiores navios desta classe.

As entidades oficiais que assistiram á cerimonia foram recebidas pelos srs. engenheiros Aulanio Lobo, Americo Rodrigues e Almir Martins, comandante Vicente Portas e outros funcionarios superiores dos estaleiros.

Compareceram os srs. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo no Gremio da Pesca do Bacalhau; engenheiro Higino de Queiroz e Aires Martins, respectivamente, presidente e vice-presidente da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau; engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal do Alfeite; comandante Luiz Vaz Spencer, em nome do administrador do porto de Lisboa; Vasco d'Orey, João Testa, José Luiz da Costa e dr. Duarte Silva, representando o Gremio da Pesca do Bacalhau e a Sociedade de Arrastões; comandante Silva Puppe, diversos engenheiros construtores navais e outros convidados.

Todos os presentes se dirigiram para as carreiras onde se realizou a cerimonia da cravação. O primeiro rebite foi cravado pelo sr. engenheiro Higino de Queiroz e, á cravação do segundo, procedeu o sr. comandante Henrique Tenreiro, ambos coadjuvados por operarios.

Terminada a cerimonia, trocaram-se breves saudações entre as entidades presentes e os engenheiros chefes dos estaleiros, após o que o elemento oficial se retirou, acompanhado até á saída do recinto por todas as pessoas que haviam comparecido a receber os convidados.

O principe Renato de Bourbon

partiu para os Estados Unidos

Conforme nos declarou sua esposa, a princesa Margarida, filha do rei Cristiano da Dinamarca, ao embarcar no «Excalibur», seu marido, o principe Renato de Bourbon Parma, partiu, tambem para os Estados Unidos, a bordo do «Excambion». O principe Renato é irmão do principe Luiz de Bourbon Parma que trabalhou em Moçambique, durante alguns anos, dirigindo culturas de algodão e que depois casou com uma filha do rei Vitor Manuel de Italia.

No mesmo paquete norte-americano embarcaram tambem 235 refugiados de diversas nacionalidades.

VAPOR «CUYABÁ»

Encontra-se no Tejo, já com os passageiros a bordo, o paquete brasileiro «Cuyabá». Parece que a demora da partida deste barco obedece ao facto de o Almirantado Brasileiro desejar ter sempre no Tejo um vapor de passageiros, pelo que o «Cuyabá» não sairá emquanto não chegar outro paquete da mesma nacionalidade.

TAUROMAQUIA

D. Francisco de Mascarenhas

Voltou ontem a tourear em Madrid o jovem cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas, que obteve um novo exito, sendo entusiasticamente aplaudido rejoneando e bandarilhando, pelo que foi novamente contratado.

Clinica Medico-Veterinaria DO CARMO

6, LARGO DO CARMO, 7—Tel. 2 8842
(Entrada pela rua Almirante Pessanha, n.º 20)

Aberta das 10 ás 19 horas, para banhos, tosquias, tratamentos por Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, etc. CONSULTAS, operações e vacinações das 13 e 30 ás 15, e das 16 e 30 ás 19 horas.

Assistente DR. BRUTO DA COSTA

O ECLIPSE DO SOL

causou grande susto nas populações nativas do Brasil

RIO DE JANEIRO, 2—Segundo noticias recebidas do Recife, a população nativa assustou-se com o recente eclipse do sol que para eles significa, absolutamente, o fim do mundo indo procurar refugio nas igrejas onde os padres procuraram convencer os fieis de que nesse fenomeno não há nada que seja sobrenatural. Em geral em todas as cidades do Brasil a multidão enchia as ruas e praças publicas procurando todos observar o espectaculo que oferecia o sol a entrar em eclipse total, por meio de vidros fumados, espectaculo que foi muito prejudicado pela interposição de nuvens espessas.

O eclipse do sol foi observado sobre uma faixa do territorio sul-americano, desde o Recife até Tumaco, na Columbia. Neste ultimo local, o fenomeno durou desde as 5 horas e 18 minutos até ás 10 horas e 19 minutos, com 5 minutos de eclipse total.

O director do Observatorio Astronómico do Rio de Janeiro obteve uma fotografia em que aparecem duas manchas solares, qualquer delas de diametro maior do que o da Terra. Um avião de transportes, em viagem do porto do Natal para o Recife não aterrou, como era da sua tabela, em Cabadello por causa da escuridão provocada pelo eclipse com o qual coincidiu a sua passagem por aquele local.—(E. T.).

As observações na Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 2—A zona do eclipse total do sol passou por Calvinia, na provincia do Cabo, em magnificas condições de tempo. Todas as actividades da população ficaram suspensas durante o tempo que durou o fenomeno, notando-se que a luz, durante esse periodo, era duma intensidade equivalente á da lua cheia. Os homens de ciencia que fizeram estudos e observações durante o eclipse estão altamente satisfeitos com os resultados dos seus trabalhos e prevêem que das observações feitas resultem novas descobertas, muito principalmente no campo da teoria da relatividade, não deixando de acentuar, é claro, que muitos meses hão-de decorrer até que se estabeleça, definitivamente, a sua importancia.—(E. T.).

A AGITAÇÃO NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 2. — Se bem que o governo pretenda reduzir muito a importancia das noticias referentes ao estado de rebelião em Monterrey, o facto de ter sido mandado pôr á disposição do presidente Cardenas um avião militar rapido dá a impressão de que o presidente seguirá por via aerea para aquela localidade, a-fim-de tomar conta, pessoalmente, das operações.—(Exchange Telegraph).

COMBATE DE «BOX»

RIO DE JANEIRO, 2.—Num combate de «box» realizado nesta capital, entre os pugilistas portugueses Anibal Prior e Viriato Monteiro, o primeiro derrotou o segundo aos pontos. Com esta vitoria, Anibal Prior ficou na situação de «challanger» dos meios-medios de Portugal.—(U. P.).

O relojoeiro que fechou a casa

O relojoeiro Eduardo Madeira, que fechou a loja que lhe fôra cedida por seu cunhado, o sr. Armando da Conceição Gomes, na rua do Sol ao Rato, levando varios relogios e objectos de ouro e prata que ali estavam para conserto, continua a ser procurado pela Policia, que hoje tem recebido mais queixas contra o mesmo individuo.

Aux parents refugiés

L'Ecole Française de Lisbonne (25-Patio do Tijolo) ouvre, cette année, une classe de Première, avec professeurs diplômés de l'enseignement français, et présentera ses élèves au Baccalauréat a la session régulière de Juin 1941. Une session exceptionnelle aura lieu à Madrid du 10 au 20 Octobre. Inscriptions à l'Ecole Française jusqu'au Samedi 5 Octobre à 17 heures.

COLÉGIO LISBONENSE

AMBOS OS SEXOS Alvará n.º 37

Rua Pascoal de Melo, 135 — Travessa da Escola Araújo, 30 a 34

Telefone 4 3619

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Cursos diurnos e nocturnos

ESCOLA DE PEDRO NUNES

As aulas reabrem no dia 7 de Outubro

Rua de Saraiva de Carvalho, 216 Tel. 61943

O NOVO REGIME ROMENO

Alemães á testa de municipios

LONDRES, 2.—Foi publicada em Berlim a informação de que 12 cidades da Romenia terão como presidentes das respectivas Camaras Municipais individuos de nacionalidade alemã.—(Exchange Telegraph).

A ocupação da Dobrudja

SOFIA, 2 — O comandante do terceiro exercito bulgaro publicou a noite passada o seguinte comunicado sobre o fim da ocupação da Dobrudja do sul:

«Esta manhã, ás 9 horas, as unidades do exercito atravessaram a terceira linha e a ultima zona a ocupar. A's 18 horas a zona estava ocupada sem incidentes. Assim, toda a Dobrudja do sul foi reintegrada na mãe-patria. A população recebeu as tropas com um entusiasmo indescritivel. Para evitar todo o incidente a nova fronteira será ocupada pouco a pouco por unidades do exercito bulgaro, na presença dos membros da comissão mixta da fronteira bulgaro-romena».—(D. N. B.).

Boatos desmentidos

BUCARESTE, 2—Os boatos espalhados pelas emissoras de radio estrangeiras, segundo os quais certo numero de pilotos alemães teriam chegado a um campo de aviação na região petrolifera e que soldados alemães prepararam um terreno desembarque perto de Targoviste, assim como de que oficiais e especialistas alemães teriam sido repartidos pelos campos de aviação e na região petrolifera, são desmentidos aqui de forma categorica de fonte bem informada.—(D. N. B.).

Punição dos mancebos que não fizeram serviço militar

BUCARESTE, 2. — Comunica-se oficialmente que o ministerio da Guerra decidiu, sob a presidencia do presidente do Conselho, Antonesco, punir, severamente, todos os reservistas que fizeram tudo nos ultimos anos para não serem chamados ás fileiras. Decidiu-se tambem elevar a ração de pão do soldado, de 700 gramas para um quilo por dia.—(D. N. B.).

O PAPEL DA HUNGRIA

no momento actual, definido pelo conde Teleki

BUDAPESTE, 2. — Num discurso que pronunciou ontem á tarde, ao referir-se ás missões a realizar na Transilvania, o conde Teleki destacou o facto de não se tirar nem aos pequenos proprietarios hungaros nem aos romenos a terra que lhes foi designada. A Hungria é conciliadora na questão das nacionalidades e concede a todas os seus direitos na mesma medida que aos hungaros.

Falando da politica interna, Teleki frisou que o decreto de amnistia e a supressão do decreto sôbre a limitação dos funcionarios publicos alistados em partidos publicos, fizeram sempre parte do seu programa. Teleki falou tambem da necessidade da reforma da constituição ou do seu desenvolvimento, assim como de uma reforma administrativa.

Sob o ponto de vista economico, a participação da Hungria na divisão da produção é necessaria. Que isto se registe em primeiro lugar em relação com a Alemanha e não só uma consequencia da força politica da Alemanha, mas tambem da situação geografica e climatica da Hungria. A participação da Hungria na produção deve, naturalmente, tambem ser organizada de acôrdo com as outras nações da Europa. Nêste dominio a Hungria desempenhará certo papel na região do Danubio.—(D. N. B.).

Procuradoria dos Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1. (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657

Vai á Exposição?

Deseja comer bem e barato, vá ao Retiro dos 24, Bairro Comercial.

Rua dos Oleiros

Almoços, Jantares e Petiscos Regionais.

Especialidade

Vinhos e Leitão da Bairrada

Dr. PERDIGÃO CID

Retomou a clínica

A GUERRA EUROPEIA

Após uma noite de actividade

a aviação alemã continuou de manhã os seus ataques

A R. A. F. bombardeou a região de Berlim e outros objectivos

LONDRES, 2.—Segundo informações fornecidas pelo Ministerio da Aeronautica, durante a noite de ontem para hoje os ataques da arma aerea inimiga espalharam-se por numerosas zonas do territorio da Inglaterra, mas mais particularmente sôbre a região londrina e a zona sueste do territorio inglês. Na zona correspondente ao rio Mersey cairam bombas carregadas com forte explosivo, que causaram estragos em varios edificios, e tambem bombas incendiarias cujos efeitos foram, imediatamente, combatidos de modo que não causaram prejuizos apreciaveis. O mesmo se não deu quanto a vitimas, pois que se registaram nessa zona numerosos feridos e alguns mortos.

Sofreram tambem estragos pela acção dos bombardeamentos da aviação inimiga varias casas de habitação e edificios comerciais e industriais em diversas localidades do noroeste da Inglaterra. Numa delas deflagraram focos de incendio em varios bairros, que foram prontamente dominados e rapidamente extintos. O numero de vitimas nessa zona foi pequeno, incluindo contudo alguns mortos.

As bombas sôbre Londres foram, largamente, espalhadas por varios pontos da cidade e as noticias recebidas até agora não se referem a prejuizos pessoais dignos de registo. No sueste da Inglaterra cairam bombas em numerosos locais. Numa aldeia do comando de Essex ficaram demolidas numerosas casas de habitação, registando-se algumas vitimas. Dos restantes pontos do país comunicam que os prejuizos materiais e pessoais sofridos foram ligeiros.—(E T.).

A importancia dos «raids»

LONDRES, 2—Os ataques da aviação alemã efectuados durante a noite passada e a madrugada de hoje contra a Inglaterra foram muito mais intensos do que os levados a cabo nos dias anteriores, mas muito menos intensos no que diz respeito a Londres.

O formidavel fogo de barragem dos potentes canhões anti-aereos instalados na area de Londres obrigou os aviadores alemães a retrocederem a toda a velocidade para não serem atingidos pelas granadas dos novos canhões de grosso calibre que defendem agora a parte central da capital britanica.

Pouco antes da meia-noite foi dado o sinal de que toda a area de Londres se encontrava completamente limpa de aviões germanicos. Decorreu uma hora durante a qual não se registou a menor actividade aerea na parte central de Londres.

Proxmio da uma hora da manhã voltou a ouvir-se na capital britanica o sinal de alarme aereo. Passados momentos as batarias anti-aereas de grosso calibre faziam um intenso fogo de barragem, impedindo que a aviação germanica penetrasse na parte central de Londres. Mais uma vez os aviadores alemães tiveram de retirar e voltou de novo a reinar o silencio no centro de Londres.

Durante os ataques da aviação do Reich á parte central da capital britanica, efectuados na noite passada e na madrugada de hoje, apenas um bombardeiro germanico conseguiu atravessar o fogo de barragem e lançar algumas bombas que cairam apenas numa rua, causando prejuizos de pequena importancia.

Até ás 8 e 30 horas da manhã de hoje não havia noticia de ter havido vitimas na area central de Londres.

A-pesar dos aviadores alemães não terem conseguido atingir a parte central da capital britanica, bombardearam intensamente 15 distritos dos arrabaldes e oito cidades do sudoeste da Inglaterra. A area de toda a Inglaterra mais violentamente atingida pelos ataques da viação do Reich, realizados a noite passada e na madrugada de hoje, foi a do noroeste, onde os aviadores germanicos atacaram intensa e repetidas vezes varias cidades. As primeiras noticias em Londres da area noroeste da Inglaterra sobre a qual incidiu a violencia dos ataques aereos dos alemães indicam que foram, grandemente, atingidos os centros populacionais, onde ficaram destruidos numerosos edificios. Diz-se tambem que houve muitas vitimas entre a população civil. Não há noticia de durante os referidos ataques aereos terem sido atingidos quaisquer objectivos militares.—(United Press).

Fogo num teatro de Londres

LONDRES, 2—Num teatro duma cidade do noroeste da Inglaterra uma bomba incendiaria, ontem á noite, depois de atravessar o telhado do edificio pegou fogo ao pano de boca. O incendio foi dominado pelo pessoal do teatro, auxiliado por todo o elenco da companhia, que ali está a trabalhar Entretanto, a assistencia, sem abandonar os seus lugares, cantava á espera que o espectaculo recomeçasse. Depois de apagar o fogo, o publico acompanhou os actores num concerto improvisado.—(Exchange Telegraph).

Foi ferido o consul adjunto do Brasil em Londres

RIO DE JANEIRO, 2.—O Itamaraty comunicou á Imprensa que o consul adjunto do Brasil em Londres, sr. Carlos Gonçalves, foi ferido, ligeiramente, na sua residencia, pelos estilhaços duma bomba, durante os bombardeamentos de Londres pela aviação germanica. A casa do consul ficou muito danificada.

A embaixada do Brasil em Londres, foi tambem atingida por uma bomba incendiaria, tendo sido o fogo extinto pelo proprio pessoal da embaixada, com o auxilio dos bombeiros. Um estilhaço de uma outra bomba atingiu os aposentos particulares do embaixador.

Nenhum dos membros da embaixada brasileira em Londres, sofreu o menor ferimento.—(U. P.).

A aviação alemã recomeçou de manhã os seus ataques

BERLIM, 2. — Aviões de caça e de combate alemães levantaram vôo de novo esta manhã, em fortes formações para os seus «raids» contra a Inglaterra. Embora o alarme aereo em Londres durasse até de madrugada, já houve novo alarme aereo na capital inglesa.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

BERLIM, 2—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Ontem e na noite passada, a aviação alemã atacou, de novo, os objectivos de importancia militar de Londres, bem como da Inglaterra meridional e central. Puderam observar-se violentas explosões e incendios. Muitos aparelhos de um grupo de aviões de combate, comandado pelo major Hahn, bombardearam, a pouca altura, não obstante o fogo violento da D. C. A., o aeroporto de Pembroke e o de Carew, onde bombas de grosso calibre atingiram os «hangares». As bombas e as rajadas das metralhadoras avariaram tambem muitos aviões de combate inimigos que se encontravam poisados. Todos os aeroplanos alemães voltaram, incolumes, ás suas bases.

Outras formações de combate atacaram as instalações do porto de Liverpool, bem como as do de Manchester e as fabricas desta ultima cidade, onde se produziram grandes incendios e fortes explosões. Além disso, muitos aviões conseguiram lançar bombas de grosso calibre sobre uma fabrica de armamento ao norte de Londres e sobre um aeroporto nocturno, sito não longe do referido estabelecimento.

Durante o dia, nenhum avião britanico voou sobre o territorio da Alemanha, nem sobre as zonas ocupadas pelo Reich. De noite, muitos aviões inimigos atacaram numerosas cidades da Alemanha ocidental, onde violentos incendios causaram estragos materiais.

Alguns bombardeiros ingleses voaram sobre a Alemanha setentrional, em direcção á capital do Reich, mas o fogo bem dirigido da D. C. A. forçou-os a mudar de direcção. A leste de Berlim, aviões ingleses lançaram muitas bombas incendiarias e explosivas sobre uma fabrica de telhas. Não causaram estragos noutros predios nem feriram ninguem.

Ontem e na noite passada, as perdas do inimigo foram de 17 aviões, 15 dos quais foram abatidos em combate aereo, um por um «caça» nocturno e outro pela D. C. A. Faltam 2 aparelhos alemães.

Graças aos metodos de defesa, particularmente, desenvolvidos dos «caças» nocturnos e da D. C. A., o inimigo sofreu grandes perdas nos ultimos tempos. Quasi em toda a parte têm conseguido, de maneira metodica, que o inimigo realize os seus projectos da agressão».—(D. N. B.).

Os «raids» britanicos ao Reich e portos da Mancha

LONDRES, 2—As ultimas informações dizem que a região de Berlim voltou outra vez a ser violentamente atacada por formações de bombardeamento da R. A. F., ontem á noite.

Segundo as mesmas informações, foram igualmente objecto de ataques da arma aerea britanica as comunicações ferroviarias e por estrada, depositos de petroleo sobre varios pontos da Alemanha, tendo tambem merecido atenção muito especial as bases maritimas para a invasão do territorio das ilhas britanicas.—(Exchange Telegraph).

A luta anglo-italiana

Comunicado do Cairo

CAIRO, 2.—Comunicado do comando da R. A. F.—«Formações de bombardeamento em operações no Sudão atacaram Gura, vendo-se deflagrar focos de incendio na zona alvejada. Não regressou á sua base um dos aviões empregados nesta operação.

Um avião de bombardeamento inimigo tentou atacar Aden, mas foi interceptado por um avião de caça da R. A. F. O aparelho inimigo foi forçado a retirar, deixando um rasto de fumo que parecia sair do motor da esquerda.

Foi tambem atacado o caminho de ferro em Culdehar, na Africa Oriental italiana, verificando-se que foi atingida a entrada dum tunel e a linha ferrea em varios pontos.

Foram bombardeados os quarteis no molhe do porto em Berbera».—E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 2—Comunicado oficial n.º 117—«Na Africa setentrional, os nossos elementos rapidos, durante acções de reconhecimento, descobriram e apoderaram-se de alguns carros armados e motocicletas abandonadas pelo inimigo, ao sul de Sidi-Barrani, quando da sua fuga. Segundo novas informações, verificou-se que os aparelhos inimigos abatidos pela nossa «caça» durante a incursão assinalada no comunicado 116, são dois. Delas resulta tambem que, além dos três aviões inimigos abatidos em combate aereo, assinalado no comunicado 115, dois outros aviões ingleses foram, gravemente, danificados pelo fogo dos nossos bombardeiros, e obrigados a aterrar na ilha de Creta.

A aviação adversaria efectuou algumas incursões, causando cinco feridos, perto de Bug, e um ferido, em Tobruk. Os estragos causados são muito ligeiros.

No Mediterraneo central, o nosso submarino «Medus» abateu um quadrimotor inglês, tipo «Sunderland». No Mediterraneo oriental, a nossa aviação atacou uma formação naval inimiga composta de dois cruzadores. O hidro-porto de Aden foi bombardeado por uma das nossas formações aereas. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases.

A aviação inimiga bombardeou Gherilli (Somalia), sem causar nem vitimas nem estragos, assim como o caminho de ferro perto da galeria de Pas Harr, ao nordeste de Dire Daua, matando um «askari» e sem causar nenhum estrago material».—(R. R.).

No Extremo Oriente

Julgamento dos ingleses presos no Japão

TOQUIO, 2. — Segundo informações fornecidas pela embaixada britanica, foram ultimamente julgados pelos tribunais 7 subditos britanicos residentes no Japão, cujos nomes e penas correspondentes constam da lista seguinte: J. F. James, condenado no pagamento da multa de 500 yen; E. W. James, H. C. Mc'Naughton e J. F. Drummond, em 200 yen; Mc'Ringer condenado em 14 meses de prisão, suspensa por 4 anos; Vanya Ringer, condenado na multa de 250 yen e 18 meses de prisão, esta ultima pena tambem suspensa por 4 anos.

William Detrafford, que tambem respondeu ao mesmo tempo, foi absolvido e posto em liberdade. Além dos individuos mencionados, estão ainda 3 outros subditos britanicos sujeitos a averiguações por parte da justiça japonesa. O pouco rigor das sentenças aplicadas prova a pouca importancia das faltas cometidas pelos acusados.—(Exchange Telegraph).

O arrendamento aos ingleses da ilha de Liukungtao

LONDRES, 2 — O governo britanico entrou na terça-feira passada num novo periodo de arrendamento por 10 anos, das instalações navais e outros elementos de utilidade na ilha de Liukungtao, na baia junto ao porto de Weihaiwei. O terirtorio do Weihaiwei, que está situado na costa de Shantung, no norte da China, estava anteriormente arrendado á Inglaterra, mas foi restituido ha 10 anos ao governo chinês, nos termos do tratado anglo-chinês de 18 de abril de 1930. Nessa mesma ocasião, o governo inglês concedeu, nas mesmas condições e pelo praso de 10 anos, a utilização dos edificios e de outras instalações maritimas na ilha de Liukungtao, com a clausula de renovamento do contrato com o direito de opção. Após a troca preliminar de correspondencia entre o ministro dos Negocios Estrangeiros do governo chinês e o embaixador da Grã-Bretanha na China foi concedido um novo arrendamento por mais 10 anos que será considerado em vigor na data em que findou o anterior periodo.—(E. T.).

A CERIMONIA DA ENTREGA

do Palacio Almada

RIO DE JANEIRO, 2.—Os srs. conde Dias Garcia, barão de Saavedra, Albino de Sousa Cruz e Camelo Lampreia receberam um convite oficial do sr. dr. Julio Dantas, presidente da comissão executiva dos Centenarios de Portugal, para irem a Lisboa assistir á cerimonia da entrega oficial ao Governo português do palacio dos Almadas, que foi oferecido pela colonia portuguesa do Brasil. Esta cerimonia realiza-se em 24 de novembro proximo.

Os srs. conde Dias Garcia e barão de Saavedra declinaram o honroso convite, em virtude de não poderem ausentar-se neste momento do Brasil.

O sr. Albino de Sousa Cruz encontra-se já em Portugal para corresponder ao convite e o sr. conselheiro Camelo Lampreia embarcou para Lisboa a bordo do «Angola».—(United Press).

AS CONFERENCIAS EUROPEIAS
são agora dedicadas a saber como são adquiridos pela Casa Elisio Santos — Rua dos Sapateiros, trinta e dois — os seus bonitos e bons artigos para decorações.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527